



**EMBRAPA**

UEPAE de Manaus

Estrada do Aleixo, 2.280

Caixa Postal, 455

69.000 - Manaus, AM

telefones: 236-2993 - 236-2044

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 21

JUNHO/81

01/04

## PROBLEMAS FITOPATOLÓGICOS NA CULTURA DO TOMATEIRO

Maria de Fátima Batista<sup>1</sup>

Ana Lúcia Carvalho Guedes<sup>1</sup>

O tomate é uma das hortaliças mais consumidas pelo amazonense, sendo que na área urbana de Manaus a demanda é bem maior que a oferta. Em 1978, a produção local de tomate foi de 480 t e o consumo foi de 2.200 t. Portanto, quantidade considerável do produto teve que ser importado de outras regiões brasileiras, o que faz com que os preços se elevem bastante.

A produção de tomate é seriamente comprometida por problemas fitopatológicos. Mesmo em condições ideais de cultivo, o tomateiro é uma das plantas mais sujeitas à moléstias, sendo normal verificarem-se perdas de 10 - 15% apenas devido a enfermidades. Como as condições climáticas da região amazônica são altamente favoráveis ao desenvolvimento de epifitias, as perdas na produção de tomate devido à doenças são bem mais elevadas.

Procurou-se descrever aqui as doenças encontradas mais freqüentemente na Região, e de acordo com as observações, em ordem decrescente de importância.

### 1. Murcha bacteriana.

É uma doença típica de solos tropicais e subtropicais. Constitui um pesadelo para todos os tomaticultores, devido às dificuldades para seu controle. É causada por *Pseudomonas solanacearum*.

Dependendo das condições ambientais seus prejuízos podem ser totais, causando a morte das plantas em questão de dias, sendo mais acentuados quando se repete a cultura em solos infestados.

Os sintomas típicos da doença são, de início, murcha acentuada dos folíolos mais velhos, seguida, um ou dois dias após, de murcha dos ponteiros, perda de turgescência de toda a planta e finalmente ocorre a morte da mesma 2 a 4 dias após o aparecimento dos sintomas iniciais. Geralmente, pressionando -

<sup>1</sup> Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

